

Esther Morais

REPORTAGEM
esther.morais@redebahia.com.br

A menos de uma semana do início do Carnaval 2023, o presidente da Saltur, Isaac Edington, acalma o coração dos foliões que amam o circuito Barra-Ondina e diz que a festa deve continuar no tradicional percurso. Causa de muita repercussão no ano passado, o projeto que prevê a troca da folia para a orla da Boca do Rio está engavetado, mas o presidente da Saltur não descarta a possibilidade da mudança no futuro. “É super bem-vinda em algum momento futuro. Porém, houve discussão muito acalorada e acabou indo até para contexto político. Neste momento está engavetada”.

Em entrevista ao CORREIO, Edington estima um público superior a 800 mil pessoas no Carnaval. Serão mais de mil atrações gratuitas na festa, sendo 600 nos circuitos e 400 nos palcos de bairro. Para 2023, ele ainda destaca os projetos no Centro Histórico como principal novidade. A região abriga o palco inédito Axé Pelô, o Donas do Som - espaço exclusivo para mulheres, com participação da cantora Karol Conká - e o Afrocidade, na Praça Castro Alves, junto com Baco Exu do Blues e Carlinhos Brown com Attooxá.

Neste final de semana acontecem o Fuzuê e o Furdunço, festas do pré-Carnaval marcadas para o sábado (11) e o domingo (12), respectivamente. Isaac Edington afirma que uma das apresentações mais esperadas do domingo, o BaianaSystem, será a última do dia e só deve se apresentar após a meia-noite, ou seja, já na madrugada da segunda-feira (13). “O Fuzuê termina mais cedo no sábado, por volta das 23h. O Furdunço se estenderá para mais de 1h da manhã [da segunda]”, afirma. Confira trechos da entrevista:

Depois de dois anos sem Carnaval, as pessoas estão com grande expectativa na festa. Quais novidades os foliões terão em 2023?

A novidade é a iniciativa chamada Cole no Centro, uma reconfiguração e fortalecimento do Carnaval no Centro, ao trazer grandes desfiles e apresentações, com apoio da prefeitura.

PAUSA NA IDEIA DO CARNAVAL NA BOCA DO RIO

Presidente da Saltur diz que festa deve continuar na Barra em 2024, mas não descarta mudança futura



ANA ALBUQUERQUE

Isaac Edington diz que festa nos bairros está na fase de finalização das contratações de artistas



Estamos com a cidade cheia de gente de várias partes. Tem público de todo tipo para o Carnaval. Estamos otimistas

Isaac Edington, presidente da Saltur, sobre expectativas para o Carnaval e o turismo

Também estamos abrindo espaço para iniciativas. E esse ano vai ter um local chamado Axé Pelô, no Centro Histórico, com artistas de axé. Outra iniciativa é o Palco Brisa, que fez sucesso no Réveillon e vem para o Carnaval com elenco de atrações que fazem parte do novo movimento musical. Vai ter o Donas do Som, palco exclusivo para mulheres. Vai ter after todos os dias de meia-noite às 3h da madrugada. A programação não está 100% fechada ainda, mas está bastante diversificada. É um investimento que a prefeitura está fazendo para potencializar o Carnaval do Centro.

Qual a expectativa de público?

Tem muitos dados que rodam, [uns dizem

que vai] ultrapassar 800 mil pessoas, outra hora dizem que vai extrapolar um milhão. A estimativa está dentro desse contexto, com público vindo de várias partes do Brasil.

O perfil do folião mudou?

Estamos com a cidade cheia de gente de várias partes do Brasil e de fora, mas tem público de todo tipo vindo para o Carnaval. Vai da turma mais jovem até mais sênior. Estamos muito otimistas quanto à movimentação turística.

Existe preocupação do folião com a segurança na festa. Como avalia o cenário?

Tenho muito orgulho do aparato de segurança pública em Salvador. Polícia Militar, órgãos de segurança pública têm expertise quando fala-se em Carnaval. Estou muito confiante. Temos muita tecnologia e experiência da PM em grandes eventos.

O senhor disse no ano passado que a Barra não suportava mais a infraestrutura do circuito. Esse vai ser o último Carnaval na Barra?

Não, acredito que não. Na ocasião trouxeram o projeto de mudança para nós, para avaliar. Em algum momento futuro deve acontecer, porém, houve discussão muito acalorada. Muita fake news dizendo que o Carnaval da Barra ia acabar e acabou indo até para o contexto político. Neste momento vai estar engavetada até a possibilidade real aparecer. Independente da questão, vamos ter um Carnaval muito forte na Barra. Reforçamos a programação e contratamos grandes estrelas.

Alguns blocos não vão participar por falta de patrocínio ou adesão. Percebe tendência de preferência do público pela pipoca em comparação aos camarotes e blocos com corda?

Carnaval é um processo sistêmico. Ao mesmo tempo que tem iniciativas que com o passar do tempo definham, outras têm sucesso. Como todo processo, existem as mais bem-sucedidas e outras não. São transformações que fazem parte do contexto sociológico. Mas temos muito espaço para a pipoca, blocos, afoxe, escolas de samba...

Polícia prepara esquema de segurança para os dias da folia

Do dia 6 até ontem foi realizada a Jornada de Instrução Policial Militar - Carnaval 2023, com a finalidade de reproduzir as ocorrências de maior incidência da última edição da folia, em 2020, com violência contra a mulher, brigas generalizadas e porte ilegal de arma.

“Criamos oficinas práticas, simulando aquelas ocorrências, para que os alunos, em patrulha, como trabalham no Carnaval, façam um treinamento mais próximo da realidade”, explicou o diretor da academia, o coronel Henrique Melo. “São sete oficinas, que

começamos a parte teórica na segunda-feira”, detalhou. Na Vila Militar do Bonfim, 389 alunos participaram do treinamento.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Bahia informa que já dispõe de reforço no efetivo do Carnaval e também para as festas que a an-

tecedem. Assim como já estão sendo desenvolvidas operações para prevenção e manutenção da segurança viária e combate à criminalidade, excesso de velocidade em trechos considerados críticos, utilização de radares portáteis, e combate ao narcotráfico, com cães fare-

jadores e tecnologia.

A reportagem solicitou dados sobre as ações de segurança no Carnaval para a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), e para as polícias Militar e Civil, mas não recebeu retorno até fechamento da edição, às 23 horas de ontem.